

LETRAS (EAD): PROBLEMAS QUE LEVAM OS ESTUDANTES A DESISTIREM E AÇÕES DE PREVENÇÃO

Cristian Oliveira Benites, Aluno de graduação
Nathália Pinheiro Martins, Aluno de pós-graduação
Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt, Aluno de pós-graduação
Fabiane Lazzaris, Docente
Denise Aparecida Moser, Docente
Maurício Aires Vieira, Docente

E-mail: cristianbenites.aluno@unipampa.edu.br

A evasão é o fenômeno do abandono de estudos, muitas vezes ocasionado por problemas financeiros, pessoais ou acadêmicos. Quando um estudante desiste de seu curso na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), é enviado a ele uma pesquisa que questiona que motivos o levaram a evadir, cujo resultado é publicado no site do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos (NIDA). Entretanto, poucos a respondem e as novas respostas demoram a aparecer, dificultando a busca por soluções em tempo real. No início de 2023, a Licenciatura em Letras - Português, único curso institucional da modalidade a distância da instituição, teve um número de evadidos nunca antes visto, com 57,77% desistentes em relação à quantidade de discentes regulares. Buscando descobrir o que aconteceu e encontrar possíveis soluções, a Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) observaram os dados do NIDA, percebendo que havia apenas 79 respostas ao questionário enviado aos desistentes, todas de 2020, 2021 e 2022. Devido à necessidade de dados mais atualizados, solicitaram três ações aos 15 mediadores pedagógicos virtuais do curso, da Chamada Interna PROGRAD N.º 4/2023 - Ações de Mediação Pedagógica Virtual. A primeira delas consistiu em entrar em contato com cada desistente do semestre anterior, via WhatsApp e e-mail pessoal, para descobrir o que o fez evadir por meio de uma conversa, para então preencher um formulário similar ao do NIDA, embora simplificado em uma única categoria e adaptado à Educação a Distância (EaD), elaborado na ferramenta Google Forms. Nele, o próprio mediador pedagógico virtual inseriria o estudante e sua turma de ingresso, marcando os motivos pessoais e os relacionados à Unipampa que causaram sua evasão, sendo possível marcar quantas opções fossem necessárias. A segunda delas relacionou-se à oferta de componentes curriculares obrigatórios, visto que uma das responsabilidades do mediador pedagógico virtual é entrar em contato com discentes ausentes no Moodle, ambiente virtual de aprendizagem da universidade, de forma contínua e individualizada. A cada mês, os bolsistas verificavam quem não havia acessado e tentavam buscar esses estudantes,

também no WhatsApp, auxiliando-os com o retorno e solicitando aos docentes meios de recuperar a aprendizagem quando necessário. Por fim, a terceira ação envolveu avisar a todos os estudantes individualmente, via WhatsApp, sobre a abertura do período de matrícula para o próximo semestre. Os resultados foram promissores. Na primeira pesquisa, com aqueles que já haviam evadido, 102 estudantes responderam as mensagens dos mediadores pedagógicos, sendo 55,8% deles da turma de 2022 e os demais de outras turmas. Dentre os motivos pessoais que os fizeram evadir, a realização de outros cursos e a dificuldade de conciliar trabalho e estudo foram as mais frequentes, ambas com 25,5% de respostas. Outras razões mais proeminentes foram a ausência de equipamentos ou de internet para acessar o curso (4,9%), a maternidade/paternidade (6,9%), dificuldades financeiras (2,9%), problemas familiares ou de saúde física (9,8%) e de saúde mental (4,9%). Quanto aos motivos relacionados à Unipampa, 14,7% dos estudantes disseram desistir por dificuldade de acesso à informação nos sites institucionais e 13,7% mencionaram a falta de adaptação à EaD. Os demais falaram sobre a perda de prazo para a matrícula (7,8%), descontentamento com o curso pela escolha profissional (3,9%), a didática de um ou mais docentes (2,9%), dificuldade de aprendizagem (4,9%) e de comunicação assíncrona com os docentes (5,9%), distribuição dos horários das aulas (4,9%), falta de acessibilidade (2%), problemas de relacionamento com professores (3,9%) e qualidade do curso (1%). Observou-se que os problemas relacionados ao curso eram elencados com menor frequência, especialmente em relação à didática docente, que é anualmente o motivo de evasão mais ressaltado pelos ex-alunos no questionário do NIDA. Quanto à segunda ação, percebeu-se que a estratégia de tentar o contato com aqueles que não acessavam mais o Moodle era efetiva para evitar a evasão, mas nem sempre para garantir a aprovação nos componentes curriculares, pois alguns estudantes decidiam que desistiriam do semestre e retornariam posteriormente. Por fim, a terceira ação foi a mais efetiva, pois nenhum discente se esqueceu da matrícula, seja via web ou via ajuste com a Coordenação de Curso. Aqueles que não se matricularam o fizeram porque não queriam mais cursar. A soma de todas essas ações se refletiu nos novos dados do NIDA, inseridos após o cálculo de abandonos do segundo semestre de 2023, que apontaram que a evasão do curso caiu para 18,65% em relação aos alunos regulares, 39,12% a menos do que no semestre anterior. Com isso, conclui-se que as ações realizadas foram efetivas para detectar os problemas do curso e que a chamada de Mediação Pedagógica Virtual é importante para prevenir a evasão na educação a distância.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: Evasão no curso de Letras - Português (EaD); Mediação Pedagógica Virtual; Prevenção de evasão.